



Ano A – Verde

Nós Igreja – Folheto Litúrgico

Missa do 3º Domingo Comum

Diocese de Barreiras – Bahia

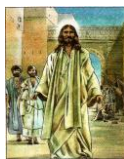
Folheto Litúrgico N° 4 - 22/01/2017

I - RITOS INICIAIS

ABERTURA

CANTO:

(Sugestão no rodapé da página 2 ou consulte o Livro Cantando a Beleza da Vida)



1- ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, esteja convosco.

AS: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!*

2- ATO PENITENCIAL

(O Presidente conduz o Rito conforme uma das fórmulas do Missal Romano, cantado ou falado)

3- GLÓRIA

(CD Partes Fixas - Ordinário da Missa, Faixas 09 a 14 – Paulus ou consulte o Livro “Cantando a Beleza da Vida”)

4- ORAÇÃO DO DIA

PR: Oremos: (pausa)

Deus eterno e todo-poderoso, dirige a nossa vida segundo o vosso amor, para que possamos, em nome do vosso Filho, frutificar em boas obras. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amem!

II - LITURGIA DA PALAVRA

COMENTÁRIO - (Facultativo)



1ª LEITURA – Is 8,23b-9,3

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

^{23b}No tempo passado o Senhor humilhou a terra de Zabulon e a terra de Neftali; mas recentemente cobriu de glória o caminho do mar, do além-Jordão e da Galiléia das nações. ^{9,1}O povo, que andava na escuridão, viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu. ²Fizeste crescer a alegria, e aumentaste a felicidade; todos se regozijam em tua presença como alegres ceifei-

ros na colheita ou como exaltados guerreiros ao dividirem os despojos. ³Pois o jugo que oprimia o povo, - a carga sobre os ombros, o orgulho dos fiscais - tu os abateste como na jornada de Madiã.

- Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

SALMO RESPONSORIAL SI 26(27)

O Senhor é minha luz e salvação. / O Senhor é a proteção da minha vida.

1. O Senhor é minha luz e salvação; / de quem eu terei medo? / O Senhor é a proteção da minha vida; / perante quem eu tremerei?

2. Ao Senhor eu peço apenas uma coisa, / e é só isto que eu desejo: / habitar no santuário do Senhor / por toda a minha vida; / saborear a suavidade do Senhor / e contemplá-lo no seu templo.

3. Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver / na terra dos viventes. / Espera no Senhor e tem coragem, / espera no Senhor!

2ª LEITURA – 1Cor 1,10-13.17

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

¹⁰Irmãos, eu vos exorto, pelo nome do Senhor nosso, Jesus Cristo, a que sejais todos concordes uns com os outros e não admitais divisões entre vós. Pelo contrário, sede bem unidos e concordes no pensar e no falar. ¹¹Com efeito, pessoas da família de Cloé informaram-me a vosso respeito, meus irmãos, que está havendo contendas entre vós. ¹²Digo isto, porque cada um de vós afirma: “Eu sou de Paulo”; ou: “Eu sou de Apolo”; ou: “Eu sou de Cefas”; ou: “Eu sou de Cristo!” ¹³Será que Cristo está dividido? Acaso Paulo é que foi crucificado por amor de vós? Ou é no nome de Paulo que fostes batizados? ¹⁷De fato, Cristo não me enviou para batizar, mas para pregar a boa nova da salvação, sem me valer dos recursos da oratória, para não privar a cruz de Cristo da sua força própria.

- Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

EVANGELHO - Mt 4,12-23

(CD Liturgia VI, Faixa 3 - Paulus)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Pois do reino, a boa nova / Jesus Cristo anunciava / e as dores do seu povo, com poder, Jesus curava.

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

PR: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

¹²Ao saber que João tinha sido preso, Jesus voltou para a Galiléia. ¹³Deixou Nazaré e foi morar em Cafarnaum, que fica às margens do mar da Galiléia, ¹⁴no território de Zabulon e Neftali, para se cumprir o que foi dito pelo profeta Isaías: ¹⁵“Terra de Zabulon, terra de Neftali, caminho do mar, região do outro lado do rio Jordão, Galiléia dos pagãos!” ¹⁶O povo que vivia nas trevas viu uma grande luz e para os que viviam na região escura da morte brilhou uma luz”. ¹⁷Daí em diante Jesus começou a pregar dizendo: “Convertei-vos, porque o Reino dos Céus está próximo”. ¹⁸Quando Jesus andava à beira do mar da Galiléia, viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André. Estavam lançando a rede ao mar, pois eram pescadores. ¹⁹Jesus disse a eles: “Segui-me, e eu farei de vós pescadores de homens.” ²⁰Eles, imediatamente deixaram as redes e o seguiram. ²¹Caminhando um pouco mais, Jesus viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João. Estavam na barca com seu pai Zebedeu consertando as redes. Jesus os chamou. ²²Eles, imediatamente deixaram a barca e o pai, e o seguiram. ²³Jesus andava por toda a Galiléia, ensinando em suas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando todo tipo de doença e enfermidade do povo.

- Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

5- PROFISSÃO DE FÉ

T: Creio em Deus Pai todo-poderoso...

6- PRECES DA ASSEMBLEIA

(Elaboradas pela Comunidade para a resposta abaixo:)

PR: (Convite do Presidente)

AS: Sede, Senhor, nossa luz e salvação.

PR: (Conclusão do Presidente)

LITURGIA EUCARÍSTICA

COMENTÁRIO - (Facultativo)



7- PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

CANTO: (Sugestão no rodapé da página 2 ou consulte o Livro Cantando a Beleza da Vida)

PR: Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para no nosso bem e de toda a santa Igreja.

PR: Dignai-vos, ó Deus, santificar estas oferendas e, aceitando este sacrifício espiritual, fazei de nós uma oferenda eterna para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amem!

8- ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

(Missal, página 488)

9- PAI – NOSSO (como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai...

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; daí – lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, como o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

(Se for oportuno a saudação de paz:)

PR. ou Diácono: Irmãos e Irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus. (Ou outra fórmula)

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Felizes os convidados ...

AS: Senhor, eu não sou digno...

CANTO DE COMUNHÃO

(Sugestão no rodapé da página 2)

10- DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Oremos: (pausa) Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, tendo recebido a graça de uma nova vida, sempre nos glorie-mos dos vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amem!

RITOS FINAIS

COMPROMISSOS DA SEMANA E AVISOS COMUNITÁRIOS



11- BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR. ou Diácono: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe! (Ou outra fórmula)

AS: Graças a Deus!

CANTO: (Como sugestão, consulte o nosso Livro “Cantando a Beleza da Vida”)

12- CELEBRAÇÕES E ATIVIDADES PASTORAIS

Visite o site da Diocese de Barreiras:

www.diocesedebarreiras.org.br

13- SUGESTÕES PARA A CELEBRAÇÃO

- A cargo das Equipes de Liturgia.

14- PISTAS PARA A REFLEXÃO

Hoje abrimos a leitura continuada do Evangelho de São Mateus nos domingos do tempo ordinário.

“Deixou Nazaré e foi morar em Cafarnaum, que fica às margens do Mar da Galiléia, no território de Zabulon e Neftali [...] Galileia dos Pagãos” (Mt 4)

Foram as primeiras cidades invadidas pelos assírios no séc. VIII aC. quando as tribos foram vencidas, humilhadas e levadas para o exílio. Era uma terra de fronteira, uma região de muitos pagãos, vista pejorativamente pelos judeus. As guerras sucessivas e ocupações estrangeiras sucessivas alteram o tecido social, contaminando-o de paganismo e de todos os males sociais.

Dali, segundo o profeta Isaías, o Messias deveria começar a reunir os desprezados, os necessitados de salvação e de paz. “Galiléia” será também o símbolo de todos os povos pagãos que serão os destinatários dos bens de Cristo. Onde a escuridão é maior ali deve brilhar uma “grande luz”. Jesus fixa residência onde não as esperanças são poucas e onde as pessoas valem menos. O Enviado de Deus é portador de luz suficiente e necessária – símbolo da vida – para as maiores escuridões. Expandirá a salvação – saúde, perdão dos pecados, alimento para os pobres, sabedoria e outros para todos os povos.

“Jesus pode ser também para nós fonte de vida e de calor, capacidade de discernimento e de esclarecimento dos problemas, nova visão das coisas e das pessoas, apoio durante o trajeto da vida e a segurança para adivinhar o fim” (De Bartolome).

“Convertei-vos porque o Reino de Deus está próximo”. Não basta que Jesus habite numa região, as pessoas precisam se converter para se apropriar, pessoalmente, dos bens por ele trazidos. Conversão é uma mudança radical de pensamento e de atitudes.

Para compreendermos essa “conversão”, devemos acompanhar os desdobramentos da ação de Jesus: chamado e seguimento dos discípulos.

Jesus convidou aqueles pescadores, que encontrou trabalhando, ocupados numa profissão e vivendo com os seus familiares, para que o seguissem e eles abandonaram tudo e o seguiram.

“Deveriam deixar tudo aquilo que tinham nas mãos, as redes e o trabalho, desfazer-se do que ocupavam as suas mentes e seus corações, os pais e os familiares, para terem a única preocupação, o seguimento de Jesus. Significa optar por ele com radicalidade, que façamos de sua companhia o objetivo de nossas vidas (De Bartolome).

Existe uma progressão no abandonar: “as redes, a barca, enfim, o pai”. É separação de tudo, também da família, e mais ainda de si mesmo: renegar a si mesmo para o Reino. Isso só acontece se a conversão opera uma reviravolta total na nossa vida, criando nela uma existência completamente nova.

Devendo escolher os seus colaboradores, não começou pelos grandes da terra, pelos sábios e cheios de prestígio, mas pelos pescadores, pessoas simples e sinceras.

A prontidão com a qual os irmãos deixam tudo indica a prioridade do reino e urgência de sua difusão. Nenhum interesse ou desejo pessoal tem prioridade em relação ao reino. Não podemos antepor nada a Cristo e ao Reino que vem.

“Sereis pescadores de homens”. “Eles já eram pescadores, conheciam bem o ofício. Jesus parte da capacidade daqueles homens simples e quer aproveitá-la para a missão. Não quer ‘inventar’ pessoas segundo o seu desejo ou plagiá-las com a sua eloquência, mas que cada um disponibilize o dom que tem favor o evangelho, tornando a profissão um instrumento de fé para conversão de outras pessoas e instauração do reino (Maurizio Prandi).

Dom Josafá Menezes da Silva

Bispo Diocesano de Barreiras

15- LITURGIA DA PALAVRA

(Leituras da Semana de 23 a 28-01-2017)

2ª-f.: Hb 9,15.24-28; Sl 97; Mc 3,22-30. **3ª-f.:** Hb 10,1-10; Sl 39; Mc 3,31-35. **4ª-f.:** Conversão de São Paulo – At 22,3-16; Sl 116; Mc 16,15-18. **5ª-f.:** 2Tm 1,1-8; Sl 95; Lc 10,1-9. **6ª-f.:** Hb 10,32-39; Sl 36; Mc 4,26-34. **Sábado:** Hb 11,1-2.8-19; Cânt. Lc 1,69-75 Mc 4,35-41.

3º Domingo Comum	Sugestão de Cantos	Observações
Abertura	Canto novo ao Senhor, que é Deus	CD Liturgia VI, faixa nº 1 (exceto o refrão) – Paulus
Preparação das Oferendas	De mãos estendidas, ofertamos	CD Liturgia VI, faixa nº 4 – Paulus
Comunhão	Houve um tempo em que éramos trevas	CD Liturgia VI, faixa nº 5 (exceto o refrão) – Paulus